

Características Corroborativas da Cientificidade na Conscienciologia

Corroborative Characteristics of Scientificity in Conscientiology

Características Corroborativas de la Cientificidad en la Concienciología

Nilse Oliveira*

* Bacharel em Matemática; Pós-graduada em Análise de Sistemas, Gestão de Projetos e Análise de Riscos; Especialista em Psicopedagogia Clínica. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Coordenadora conjunta do *Conselho Intercientífico* da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

nilse_oliveira@yahoo.com.br

Palavras-chave

Ciência
Paradigma consciencial
Pesquisa conscienciológica
Teática

Keywords

Consciential paradigm
Conscientiological research
Science
Theorice

Palabras clave

Ciencia
Investigación conscienciológica
Paradigma consciencial
Teática

Resumo:

Este artigo, isento de pretensões quanto ao aprofundamento de conceitos da Epistemologia, objetiva contribuir para o clareamento das ideias e de preceitos conscienciológicos enquanto qualidade máster da natureza ínsita ao conjunto de saberes analisados e produzidos, evidenciando a solidez da produtividade científica sob a neoparadigma consciencial. Discorre sobre elementos basilares e insígnias notórias da Conscienciologia que discernem o caráter próprio da cientificidade no teor *stricto sensu* quanto ao modo de estudar, proceder e avançar cognitivamente. Para a elaboração do trabalho foram reunidos os princípios básicos e processos consolidados em práticas de pesquisas e nas publicações conscienciológicas, em cotejo a peculiaridades centrais que discernem o conhecimento advindo da conduta científica de outros tipos de conhecimento, considerando no estudo as divergências decorrentes do paradigma consciencial. As injunções, a partir da pesquisa realizada, ratificam a manutenção dos critérios substanciais de cientificidade na Conscienciologia, nesse caso, revolucionária com neoparadigma que extrapola os limites da Ciência tradicional, presa às constatações limitadas ao mundo material.

Abstract:

This article, free of pretensions regarding deepening Epistemology concepts, aims to contribute to the clarification of conscientiological ideas and precepts regarding the principal quality of the nature of the set of knowledge analyzed and produced according to scientific criteria. It discusses basic elements and widely known insignias of Conscientiology that discern the specific character of scientificity in the *stricto sensu* content in relation to the way of cognitively studying, proceeding and advancing. To elaborate this work, the basic principles and processes consolidated in research practices and conscientiological publications were gathered, and compared with the central peculiarities that discern knowledge arising from the scientific conduct of other types of knowledge, while considering in this study the divergences from the consciential paradigm. The injunctions from the research performed confirm the maintenance of substantial criteria of scientificity within Conscientiology, in this case, revolutionary due to the *neoparadigm* that goes beyond the limits of traditional Science that are restricted to findings limited to the material world.

Resumen:

Este artículo, exento de pretensiones con relación a la profundización de los conceptos de la Epistemología, objetiva contribuir al esclarecimiento de las ideas y prejuicios conscienciológicos vinculados a la cualidad maestra de la naturaleza del conjunto de saberes analizados y producidos según criterios científicos. Se diserta sobre elementos básicos e insígnias destacadas de la Concienciología que discernen sobre el carácter propio de la cientificidad en el contenido *stricto sensu* relacionado al modo de estudiar,

Artigo recebido em: 02.01.2020.

Aprovado para publicação em: 23.05.2020.

proceder y avanzar cognitivamente. Para la elaboración del trabajo fueron considerados los principios básicos y procesos consolidados en prácticas de investigaciones y en las publicaciones concienciológicas, en comparación a las peculiaridades centrales que disciernen el conocimiento proveniente de la conducta científica de otros tipos de conocimiento. Se consideran en este estudio, las divergencias decurrentes del paradigma concienencial. Los requerimientos a partir de la investigación realizada ratifican el mantenimiento de los criterios sustanciales de científicidad en la Concienciología, en este caso revolucionaria, siendo relevante el *neoparadigma* que extrapola los límites de la Ciencia tradicional, presa a las constataciones limitadas al mundo material.

INTRODUÇÃO

Motivação. A razão que culminou neste artigo originou-se na percepção da importância em aclarar a condição de Ciência da Concienciologia, por meio da elucidação de fatos e atos esclarecedores para leigos, acadêmicos convencionais, alunos e pesquisadores interessados.

Objetivo. O propósito é apresentar estudo realizado quanto a predicados da Concienciologia condizentes com a peculiaridade do trato científico, capazes de caracterizar a científicidad concienológica e, ao mesmo tempo, contribuir para clarear a diferenciação em relação à ciência adstrita ao paradigma intrafísico.

Metodologia. Para a elaboração do presente trabalho foram reunidos dados da aplicação e da produção concienológica, os quais foram analisados à luz de estudos no tocante à caracterização dos conceitos de científicidad, buscando abstrair pontos convergentes e analisar pontos de dissenso.

Estrutura. A exposição está organizada sequencialmente em 3 seções:

1. **Bases fundamentadoras.** Contextualiza sobre o desenvolvimento da Ciência, Concienciologia, seu caráter e suas práticas.

2. **Bases estruturantes.** Discorre sobre o ideário concienológico formador do conjunto de teorias e práticas balizadoras de científicidad concienológica.

3. **Bases sustentadoras.** Descreve os referendos asseguradores de via científica na Concienciologia.

I. BASES FUNDAMENTADORAS

Conceito. Considerando científicidad a qualidade ou propriedade derivada do conjunto de particularidades que caracterizam a Ciência, o ponto de partida deste trabalho é apresentar as seguintes duas acepções

1. “Ciência é um conjunto de descrições, interpretações, teorias, leis, modelos, visando ao conhecimento de uma parcela da realidade, em contínua ampliação e renovação, que resulta da aplicação deliberada de uma metodologia especial” (Freire-Maia, 1990, p. 24).
2. Ciência (Latim: *scire*, saber): conjunto organizado de conhecimentos relativos a determinado objeto, especialmente obtidos mediante a observação, verificação, experiência quanto aos fatos e método próprio; sistema de proposições rigorosamente demonstradas, constantes e gerais, ligadas entre si pelas suas causas determinantes ou constitutivas (Vieira, 1999, p. 11).

Histórico. No movimento de expansão do conhecimento e desenvolvimento da própria Ciência existe clara evolução, sobretudo provinda da identificação de necessidades ou facilidades atinentes à vida humana. Dessa forma, existe notória classificação da Ciência na seguinte linha gradual de desenvolvimento:

1. **Ciências Formais.** Primeiro surgiram os princípios do que denominamos de Ciência estudando as relações abstratas e simbólicas: Matemática e Lógica. Este ramo é classificado, de modo geral, como Ciências Formais, iniciado nos tempos primordiais para suprir necessidades dos ancestrais humanos na comunicação

e interação entre eles, incluindo aí a criação do conceito de números, e os primeiros raciocínios lógicos estruturados que se desenvolveram continuamente originando a Ciência da Computação premente na atualidade.

2. **Ciências Naturais.** Com as populações se expandindo, surge a necessidade de compreensão sobre a natureza. Daí advém a classificação das Ciências Naturais, que se ocupam do estudo dos fenômenos naturais cujos primórdios remontam ao Século XVII, a partir da Alquimia na busca do remédio para os males físicos e morais. Na sequência, desenvolveram-se a Química, a Biologia, a Medicina e a Física, aliando-se a outros segmentos científicos, inclusive a propalada Física Quântica, dantes totalmente impensável.

3. **Ciências Sociais.** O estudo para avançar no entendimento da História e das relações humanas, germinaram no Século XIX o desenvolvimento dos segmentos da Sociologia, da Política e da Antropologia propondo reordenação dos conhecimentos experimentais e sistematizando o desenvolvimento científico em detrimento das especulações metafísicas ou teológicas que se sobressaiam. Desde então, cada vez mais há necessidade de compreender o meio onde a humanidade vive e os aspectos das inter-relações.

4. **Ciências Humanas.** As ciências humanas prosperaram ao lado das Ciências Sociais, visando o conhecimento do comportamento humano e o funcionamento dos processos da mente, surgindo a Psicologia, a qual ainda é alvo de controvérsias no meio científico tradicional. Em função das pesquisas nesse ramo serem baseadas em questionários e seus resultados terem um caráter que não permite explicações causais, alguns críticos não a consideram científica.

Relutância. Observa-se, ao longo do progresso das linhas científicas, que quando surge uma proposição nova de estudo, há natural resistência de aceitação no primeiro momento. Os pioneiros das linhas que surgiram não foram reconhecidos de “pronto” quando realizaram e divulgaram os seus primeiros estudos.

Pioneirismo. No Século XXI, a Conscienciologia se insere no processo dessa fileira natural de desenvolvimento da Ciência, trazendo perspectiva de estudo e análises até então relegados à anticiência ou pseudociência. Neste contexto, o repúdio dos ditos cientistas eletrônicos, então encapsulados em modelos antigos, faz parte do processo. Cabe aos pesquisadores genuinamente interessados no avanço do conhecimento, conscientizarem-se do contexto histórico e buscar ampliação da lucidez e compreensão do pioneirismo da vez, ao estender *a aplicação dos preceitos basilares da cientificidade, porém indo além do paradigma restrito ao contexto intrafísico.*

Definologia. A *Conscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multi-temporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (Vieira, 2018, p. 6.619).

Paradigma. Na definição de Conscienciologia, explicita-se a Ciência mediante o paradigma consciencial, modelo orientador das pesquisas que vão além dos modelos restritos ao universo intrafísico, podendo ser referenciada como “Paraciência” onde o elemento de composição *para*, segundo a *Etimologia*, vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”.

Paraciência. O termo *Paraciência*, no âmbito da Conscienciologia, difere-se substancialmente do conceito empregado por estudiosos convencionalistas que a consideram um sinônimo de pseudociência. Vieira (2014a, p. 1.136), expõe:

Multidimensiologia. *A Ciência é um modo de conhecimento que busca a objetividade. A Paraciência é outro modo de conhecimento que busca a objetividade e, também, ao mesmo tempo, a paraobjetividade. Ocorre, no contexto, o acréscimo relevante da megacognição multidimensional das consciências ou a Multidimensiologia.*

Método. Zaslavsky (2019, p. 148) no artigo *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*, ao discutir e explicitar sobre o assunto na esfera da Conscienciologia, alerta que “uma neociência também precisa definir-se pelo método que utiliza”. Nesse contexto, corrobora-se tal proposição na busca do aprofundamento por meio da discussão interparadigmática e a interlocução com outros trabalhos na mesma linha.

Elucidação. Visando abordagens mais básicas, correlacionadas com a síntese de conceitos essenciais definidores do princípio e do propósito científico, as seções subsequentes abordam e discorrem sobre bases estruturantes e sustentadoras da cientificidade na Conscienciologia, elucida as assertivas e exemplifica conduta de prática intensiva a partir da teoria (teática) de cientificidade.

II. BASES ESTRUTURANTES

O PRINCÍPIO DA DESCRENÇA

Experimentação. O conhecimento obtido por meio da cientificidade requer fundamento teórico, investigação e análises a partir de experimentações. Ao contrário do conhecimento advindo de dogmas ou do senso comum, pautado principalmente em credences populares, conceitos e ideias assumidas e passadas adiante sem reflexão, isto é, simplesmente recebidas, acreditadas e continuadas.

Descrenciologia. A Conscienciologia se pauta pela postura da descrença, posta, lembrada frequentemente e incentivada perante comunicações feitas, incentivando as pessoas a construir opiniões próprias e obterem conclusões a partir de experiências, reflexões e autoconstatações.

O princípio da descrença é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal (Vieira, 2018, p. 17.998).

Interparadigmas⁰¹. O periódico *Interparadigmas: A revista de Doutores da Conscienciologia*, na primeira publicação aborda o princípio da descrença sob a análise de especialistas, acadêmicos e doutores de várias vertentes científicas, com “objetivo de explicitar o seu papel central na mudança de paradigmas implicada numa ciência da consciência ao modo da Conscienciologia” (Zaslavsky, 2013, p. 2).

Teática. Reforçando a importância dada à aplicabilidade do princípio da descrença, na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* adota-se de modo chamativo, em todas as salas de aula e nas publicações feitas, os dizeres do princípio da descrença com o seguinte convite: *Não acredite em nada, nem no que lhe é informado aqui. Tenha as suas próprias experiências. Experimente.*

A CORROBORAÇÃO PARADIGMÁTICA

Modelo. Thomas Kuhn (1922-1996), célebre no estudo do processo da evolução do desenvolvimento científico, designa como paradigmáticas as realizações científicas geradoras de modelos que, por períodos

mais ou menos longos e de modo mais ou menos explícito, orientam o desenvolvimento posterior das pesquisas na busca da solução para os problemas por elas suscitados. Na obra *Estrutura das Revoluções Científicas* (Kuhn, 2000, p. 31) concebe que “um paradigma é aquilo que os membros de uma comunidade partilham e, inversamente, uma comunidade científica consiste em pessoas que partilham um paradigma”.

Neoparadigma. O tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994, p. 89) ao apresentar fundamentos técnicos das revoluções evolutivas, anuncia a Conscienciologia “engajada na revolução consciencial com novo paradigma científico” e ao longo da obra apresenta a sua teoria líder, o paradigma consciencial, demarcando fundamentos, particularidades e confrontos perante o paradigma mecanicista.

Abordagem. O *paradigma consciencial*, considerando a pesquisa participativa (o sujeito se insere no processo, a autopesquisa), através dos veículos de manifestação da consciência (holossoma em vez de apenas considerar o corpo humano), a multidimensionalidade (outras realidades nas quais atuamos, além de apenas a realidade *intrafísica* concreta) e as decorrências desses dois esteios dos ângulos de investigação.

Conceitos. Na publicação das bases científicas da Conscienciologia na 4ª edição do tratado *Projeiologia: Panorama de Experiências Fora do Corpo Humano* (Vieira, 1999, p. 11 a 56), entre a abordagem dos conceitos essenciais da Ciência e conceitos essenciais da Conscienciologia, o paradigma consciencial é aprofundado, se sustentando em sólidas pesquisas.

Teática. A teoria e a prática dos procedimentos de cientificidade se mostram na consistência dessa obra ao trazer 1.907 referências bibliográficas ratificadas em bibliografias descrevendo experiências humanas relatadas e estudos realizados em várias épocas, línguas e culturas. Segundo o autor, tais indicações foram selecionadas entre mais de 26.000 bibliografias analisadas.

II. BASES SUSTENTADORAS

O COROLÁRIO CIENTÍFICO

Arcabouço. Nas pesquisas de caráter científico estão presentes os 7 seguintes elementos circunstanciados à teática da cientificidade, descritos em ordem alfabética e seguidos de descrição ilustrativa:

1. **Hipóteses:** as conjecturas plausíveis sujeitas à checagem e validação, visando explicar, averiguar suspeições ou responder alguma investigação, no início para averiguar possíveis suspeições ou surgidas no decorrer das indagações da pesquisa. *Nas pesquisas conscienciológicas, instiga-se as investigações.*

Teática. Sobre isso, Vieira (2018, p. 11.932) incentiva: “toda *hipótese* é fogo fátuo, mas sempre permite alguma luz, de vela”.

2. **Justificativa:** a finalidade para suprir determinada necessidade para a qual se identificou uma problemática a ser investigada ou entendida. Corresponde ao *porquê* realizá-la, em geral, procedente de uma ocorrência ou experiência. *As pesquisas da Conscienciologia são orientadas pelos fatos, sobre os quais busca-se ampliar o leque das análises.*

Teática. A explanação de Ferraro (2018, p. 11.983 a 11.988) esclarece a importância dada ao estudo dos fatos na definição do megalaboratório da Conscienciologia:

O *Holociclo* é o laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas, localizado no *Campus* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e, em frase enfática, expõe: *O megaprincípio organizador do holociclo, “os fatos orientam a pesquisa”, assenta-se no entrosamento funcional da fatuística dos periódicos analisada pelas definições enciclopédicas.*

3. **Linguagem.** A linguagem adotada na Ciência tem especificidades distintas da linguagem comum, próprias e desenvolvidas para registrar, ampliar e comunicar o conhecimento, primando pela objetividade, clareza, impessoalidade e ausência de dubiedade. Conforme Machado (2018, 10.017 a 10.023), a *produção escrita da Conscienciologia também privilegia tais valores, adotando estilo característico da escrita conscienciológica*.

Teática. Visando delimitar claramente os conceitos, destaca-se a adoção de neologismos assertivos e utilizados de maneira técnica, segundo critérios validados pelo *Conselho de Neológica* (CINEO), órgão conscienciocêntrico vinculado à UNICIN (*website*: neolexicon.org).

4. **Objetivo:** a intenção ao realizar a pesquisa, corresponde ao *para quê* realizá-la, o que se pretende alcançar, especificando claramente os seus intuítos. *As pesquisas da Conscienciologia primam pelo detalhismo aos seus propósitos*.

Relevância. No artigo *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate*, o qual visa apresentar fundamentos conceituais incitadores de discussões para ampliar a compreensão acerca da metodologia da pesquisa conscienciológica, ao discorrer sobre a importância do objetivo na cientificidade, Zaslavsky (2018, p. 111) ressalta: “inexiste pesquisa, nem convencional (fiscalista) e nem conscienciológica”.

Teática. Nas obras da Conscienciologia os autores são instigados a enunciar o objetivo na parte introdutória e as publicações dos periódicos técnico-científicos conscienciológicos o solicitam.

5. **Pergunta de pesquisa:** a problemática, em geral na forma de uma pergunta para a qual se busca a resposta perante determinada necessidade; a justificativa. As pesquisas conscienciológicas se conduzem por *questionamento pesquisístico* (Correa, 2018, p. 18.699 a 18.704).

Teática. Vieira (2014b, p. 1.402) faz a assertiva: “**Pesquisologia.** Quando o **pesquisador** começa a estudar, identifica dúvidas que motivam as buscas pelas respostas, derivando, daí, novos questionamentos”.

6. **Sistematização:** a organização coerente, a determinação lúcida dos meios, da forma e dos recursos para realizar a pesquisa, as fundamentações teóricas basilares segundo o paradigma adotado; o quadro sinóptico de especialidades, logicamente ordenado. *As pesquisas conscienciológicas são sistematizadas*.

Teática. A tecnicidade é recurso ínsito na Conscienciologia; trabalhos em andamento promovidos pelo *Colégio Invisível da Paratecnologia* e pelo *Grupo de Metodologia de Pesquisas* vinculado ao *Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), estimam a existência de milhares de técnicas desenvolvidas e aplicáveis de modo apropriado conforme a natureza da pesquisa realizada.

7. **Verdade relativa:** a busca incessante; as descobertas são expostas a possíveis refutações de aprofundamento pesquisístico, com novas investigações a partir do que foi encontrado ou compreendido. *Na Conscienciologia, valoriza-se a verpon*, conforme define Vieira (2018, p. 22.619):

A verpon, ou verdade relativa de ponta, é a conformidade entre o neopensene, a expressão do neopensene (forma) e o objeto do neopensene (conteúdo), ou a realidade (fato) ou pararrealidade (parafato) nova, existindo iniludivelmente para a própria conscin (autoconvicção), segundo o princípio da descrença, obtida por intermédio das pesquisas da Conscienciologia.

Teática. Eis exemplo: foram acrescentadas novas proposições e detalhado pressupostos anteriores e, ainda deixando várias hipóteses em aberto, carecedoras de aprofundamento na 4ª edição expandida do tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*, lançada em 1999, a qual foi ampliada para 1.402 páginas nas dimensões 28 x 21 cm, suplantando substancialmente a publicação original de 1986,

o ponto de partida para o florescimento da neociência Conscienciologia, que continha 928 páginas nas dimensões 28 x 18,5 cm.

OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Debates. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) centradas na Educação e Pesquisa proporcionam, incitam e promovem eventos conscienciológicos⁰² para a apresentação de pesquisas e troca de ideias em grupo para discutir, contra-argumentar e ampliar as ilações, o embasamento das assertivas, a fatuística, os exemplos e as analogias lúcidas.

Teática: as tertúlias conscienciológicas diárias; o *Círculo Mentalsomático*⁰³ aos sábados e a *Tertúlia Matinal*⁰⁴ aos domingos, dentre outros, dos quais destacam-se: os *Debates CEAEC* e o *Calepino Conscienciológico*, aos domingos; os colóquios e interlocuções eventuais, realizados por Pré-ICs, ICs ou grupos de *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; os fóruns, jornadas e simpósios, com chamada aberta de trabalhos, promovidos por várias ICs

Detalhismo. Utilização de técnicas de análise das minúcias, por exemplo, critérios aplicados às enumerações, padrão detalhado na exposição do conteúdo e forma (confor). Tais procedimentos fomentam a atenção, a concentração e o primor da cientificidade.

Teática: o Manual da Verbetografia⁰⁵; o Manual de Orientação aos Autores para submissão de artigos à revista *Conscientia*⁰⁶; os verbetes definidores, explicitativos, prescritivos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as técnicas de elaboração pesquisística e as técnicas de escrita da Conscienciologia⁰⁷.

Exaustividade. Adoção de técnicas facilitadoras do aprofundamento e de múltiplos olhares para investigação e análise dos temas pesquisados.

Teática: a *técnica da Cosmanálise* (Cosmograma)⁰⁸; a técnica dos 50 Dicionários⁰⁹; as 70 seções na composição dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*¹⁰; a técnica do *Fichamento Bibliográfico Exaustivo* (BEE)¹¹.

Laboratórios. Os laboratórios técnicos da Conscienciologia¹² são ambientes exclusivamente equipados e preparados para facilitação da autopesquisa conscienciológica.

Teática: existem 37 laboratórios conscienciológicos nos *campi* da Conscienciologia e ICs, sendo 17 localizados no CEAEC (Ano-base: 2020).

O LEGADO DO CONHECIMENTO

Publicações. Considerando que a cientificidade resulta em legado do conhecimento resultante, para evidenciar a teática conscienciológica, apresenta-se a seguir as quantidades de publicações da Conscienciologia, de 3 categorias, em ordem alfabética (Data-base: 31.12.2019):

1. **Enciclopédia da Conscienciologia:** 5.079 verbetes; 783 verbetógrafos.

2. **Obras:** 5 tratados extensos que fundamentam as teorias principais e 120 outras publicações, na categoria de dicionário, livro e manual de especialidades da Conscienciologia, de autores e editores conscienciológicos, sendo 13 delas traduzidas para o Inglês, 11 para o Espanhol e 1 para o Alemão.

3. **Periódicos técnico-científicos:** 16 periódicos técnico-científicos da Conscienciologia¹³ em atividade, publicando temas relacionados a especialidades conscienciológicas. O mais antigo deles, *Conscientia*, desde 1997, completou 98 edições, contando suplementos e edições extras, além da edição trimestral ininterrupta.

Acervo conscienciológico. Um banco de dados organizado pelo *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE), tem cadastrado mais de 11.500 publicações de referências bibliográficas da CCCI¹⁴, catalogadas até então (Data-base: 05.04.2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Corroboração. A análise no tocante às bases fundamentadoras, estruturantes e sustentadoras corrobora a caracterização clara de alicerces que consubstanciam a prerrogativa de cientificidade na Conscienciologia, evidenciando elementos que discernem a prática *neocientífica* sob o paradigma consciencial (a paraciência conscienciológica).

Qualificação. Nesse sentido, destacam-se a produtividade da Conscienciologia expressa nas publicações e a infraestrutura instalada, mantida e apropriada ao holopense teático da cientificidade nos *campi* conscienciológicos e nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), disponíveis ao usufruto dos interessados.

Observação. Nos propósitos da pesquisa não se incluíram investigações ou estudos visando diagnosticar possíveis pontos carecentes de melhoria. Contudo, no levantamento para realizar o trabalho verificou-se, em algumas poucas publicações, a importância de qualificar a observância de critérios técnicos do conteúdo e da forma (confor) grafoconscienciológico e de ampliar a valorização de teáticas alinhadas à cientificidade, dando ainda mais propulsão à *interassistência pelo holopense científico*.

NOTAS

01. **Interparadigmas:** periódico científico, publicado anualmente por doutores voluntários da Conscienciologia com o intuito de promover diálogos visando qualificar a ciência. Busca estabelecer debates profícuos entre o paradigma consciencial e os demais paradigmas científicos, em especial os fundamentados no dualismo mente / matéria. É composta por uma equipe de professores doutores, de diferentes universidades, todos também pesquisadores voluntários da Conscienciologia, com um projeto independente: a busca por um modelo de pesquisa científica que permita abordar as experiências extrassensoriais pessoais.

02. **Eventos Conscienciológicos:** atividades na forma de palestras públicas, aulas ou encontros de pesquisadores, objetivando debate de ideias regidas pelo *Princípio da Descrença*, trocas interassistenciais e cosmoéticas, afinadas com o paradigma consciencial. São promovidos por *Instituição Conscienciocêntrica*. Destaca-se a crescente produção gesconográfica repercutida na criação de cursos que possibilitam a ampliação da tares, a divulgação científica da Conscienciologia e o desenvolvimento das especialidades conscienciológicas, revelando o *sinergismo científicidade-interassistencialidade*.

03. **Círculo Mentalsomático:** reunião técnica, semanal de pesquisadores conscienciológicos, autores e autorandos de livros, com o objetivo de debater temas, questões, dúvidas, neoverpons e desafios de caráter evolutivo. Ocorre aos sábados, no horário das 9h00 às 10h45, no *Tertularium* (CEAEC).

04. **Tertúlia Matinal:** espaço aberto no qual pesquisadores vinculados a *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs) podem submeter e depois apresentar as suas pesquisas para debate, com a possibilidade de acesso e participação pública presencialmente no *Tertularium* (CEAEC) na modalidade presencial, ou via on-line. Ocorre semanalmente aos domingos, no horário das 9h00 às 10h45.

05. **Manual da Vernetografia:** publicação que apresenta técnicas e instruções facilitadoras para a criação de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível na *Web pra livre download*, é dedicado às pessoas interessadas em participar de megaempreendimento grupal, com base nas pesquisas sob abordagem do paradigma consciencial.

06. **Manual de redação: Orientação para Autores, da Conscientia:** disponível na *Web para livre download*; expõe práticas adotadas nas publicações conscienciológicas e fornece subsídio para pesquisadores submeterem trabalhos desenvolvidos sob o paradigma consciencial, direcionado ao periódico técnico-científico pioneiro da Conscienciologia, ativo desde 1997.

07. **Técnicas de Pesquisa e de Escrita:** conjunto de técnicas, tendo por premissa a cientificidade e as abordagens conscienciológicas, dedicadas para procedimentos de pesquisa e de escrita. Constituem-se em inúmeras, aplicáveis para utilizar em várias circunstâncias e em diversas temáticas, muitas delas descritas nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

08. **Cosmograma:** técnica de pesquisa conscienciológica na qual todas as formas de comunicação, em especial a escrita impressa, são analisadas e fichadas para compor a visão mais abrangente possível sobre a consciência e suas manifestações no Cosmo.

09. **Técnica dos 50 Dicionários:** consiste em metodologia para realizar a investigação de múltiplos significados relativos a determinado tema, requerendo a consulta em pelo menos 50 dicionários diferentes para se chegar a uma definição; se caracteriza pela exaustividade e detalhismo nas pesquisas.

10. **Seções da Enciclopédia da Conscienciológica:** a estilística da escrita dos verbetes publicados na *Enciclopédia da Conscienciológica* consiste em técnica de elucidação organizada em 6 divisões e possibilidade de até 70 seções de estudo do tema para abordagem detalhista e minuciosa, sendo requisitado pelo menos 25 delas obrigatórias. Possibilita a análise abrangente de um mesmo tema por múltiplas vieses de estudo.

11. **BEE:** consiste em organizar e indexar o acervo de obras de pesquisa e informar, de modo específico e exaustivo, contemplando o maior número possível de dados sobre a bibliografia em publicações da Conscienciológica, fornecendo uma visão ampla quanto à qualificação das referências utilizadas.

12. **Laboratórios Conscienciológicos:** espaços físicos planejados estrategicamente, sob as premissas do paradigma consciencial, com a finalidade exclusiva de possibilitar a experimentação pessoal e a realização qualificada de autopesquisas; são instalados nos *campi* da Conscienciológica.

13. **Periódicos Técnico-Científicos da Conscienciológica:** publicações com periodicidade regular, contemplando abordagens sobre processos, procedimentos, métodos, descrição de autoexperimentos, desenvolvimento, realizações e / ou resultados decorrentes de autopesquisas ou teáticas da Conscienciológica, mantidos por *Instituição Conscienciocêntrica*. Eis, em ordem de implantação, listagem dos nomes dos periódicos conscienciológicos técnico-científicos ativos (Ano-base: 2019), com a informação da periodicidade das edições e a instituição responsável: 01. *Conscientia* (Trimestral) – CEAEC; 02. *Conscienciológica Aplicada* (Bienal) – ARACÊ; 03. *Scriptor* (Anuário) – UNIESCON; 04. *Parapedagogia* (Anuário) – REAPRENDENTIA; 05. *Conscienciotherapia* (Anuário) – OIC; 06. *Interparadigmas* (Anuário) – Grupo Interparadigmas / UNICIN; 07. *Homo projector* (Semestral) – IIPC; 08. *Holotecologia* (Bienal) – CEAEC; 09. *Intercâmbio* (Anuário) – Grupo Intercons; 10. *Gescons* (Anuário) – EDITARES; 11. *Glasnost* (Anuário) – CONSCIUS; 12. *Proexologia* (Anuário) – APEX; 13. *Estado Mundial* (Anuário) – JURISCONS; 14. *Gestações Conscienciais* (Anuário) – ASSINVÉXIS; 15. *Neologus* (Bienal) – ENCYCLOSSAPIENS; 16. *Cosmoethos* (Anuário) – COSMOETHOS. A consulta às publicações da maioria desses periódicos pode ser feita pelo *website* ICGE, disponível em: <<https://www.icge.org.br/?pageid=2927>>; acesso em: 31.12.19.

14. **Referências bibliográficas da CCCI:** traz título, autoria, especialidade e dados complementares de uma base contendo listagens de livros, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, artigos e relatos publicados em periódicos e alguns anais de eventos conscienciológicos, de caráter científico. Ressalta-se que essa base com mais de 11.000 itens não contempla ainda a totalidade do que já foi publicado; disponível em: https://www.icge.org.br/?page_id=1417>; acesso em: 05.04.20.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Correa, Adriane; Questionamento Pesquisístico;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.699 a 18.704; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 15h00.

02. **Ferraro, Cristiane; Holociclo;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.983 a 11.988; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 15h00.

03. **Freire-Maia, Newton; A Ciência por Dentro;** 262 p.; 10 caps.; 2 índices; 285 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 1990; páginas 17 a 190.

04. **ICGE; Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística; Informações Gerais, Numéricas e Estatísticas da produção da Comunidade Cosscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI);** disponível em: <<https://www.icge.org.br/>>; acesso em: 27.12.19.

05. **Kuhn**, Thomas S.; *A Estrutura das Revoluções Científicas (The Structure of Scientific Revolutions)*; trad. Beatriz Viana Boeira; & Nelson Boeira; 258 p.; 12 caps.; 1 índice; 171 refs.; 20,5 x 11,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 2000; páginas 19 a 257.

06. **Machado**, Cesar Iria; *Escrita Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 10.017 a 10.023; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 15h00.

07. **Neolexicon**; *Site Oficial do Conselho Internacional de Neolística & Terminologia da Conscienciológica*; disponível em: <<http://www.neolexicon.org/>>; acesso em: 31.01.19.

08. **Vieira**, Waldo; *Conscienciológica, Hipótese, Paracientista e Verpon*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.619, 11.932, 16.355, 17.998 e 22.619; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 15h00.

09. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.136.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 1.136 e 1.402.

11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 illus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 56.

12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 89.

13. **Zaslavsky**, Alexandre; *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 2019; páginas 147 a 158.

14. **Idem**; *Interparadigmas*; Editorial; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; *Bílingue*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 2.

15. **Idem**; *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; 1 diagrama; 4 enus.; 58 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2018; páginas 105 a 117.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Appolinário**, Fabio; *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; apres. Manuel José Nunes Pinto; 300 p.; 69 abrevs.; 2 cronologias; 6 diagramas; 56 enus.; 9 esquemas; 28 fichários; 16 fórmulas; 1 foto; glos. 773 termos; glos. 818 termos (em inglês); 15 gráfs.; 59 illus.; 1 microbiografia; 62 tabs.; 310 refs.; 11 apênds.; 24 x 17 cm; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2004; páginas 15 a 296.

2. **Cerato**, Sonia; *A Ciência Conscienciológica e as Ciências Convencionais*; pref. Marina Thomaz; 390 p.; 10 caps.; 10 tabs.; 19 esquemas; 128 refs.; alf.; 23 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 57 a 62.

3. **Faria**, Patricia; *Uma Breve História da Ciência*; 436 p.; 22,8 x 15,8 cm; *Fundamento*; Curitiba, PR; 2014.

4. **Marconi**, Marina de Andrade; & **Lakatos**, Eva Maria; *Metodologia Científica*; 282 p.; 4 partes; 45 seções; 176 subseções; 7 caps.; 1 cronologia; 541 enus.; 35 esquemas; 2 gráfs.; 30 tabs.; 195 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2000;

5. **Oliveira**, Nilse; *Autopesquisologia: Fatores Determinantes*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia / V Jornada de Autopesquisa*; Rio de Janeiro, RJ; 13 a 15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 13 enus.; 1 microbiografia; 18 refs.; 1 sigla; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro – Março, 2010; páginas 5 a 14.

6. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

7. **Idem**; *Racionalidade Praracientífica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.777 a 18.780; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.12.19; 15h00.

8. *Interparadigmas*; Vol. 1; N. 1; Revista: *Anuário; Bilingue*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; disponível em: <http://www.interparadigmas.org.br/?page_id=7>; acesso em: 14.03.20.

